

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

BATATA

Elaboração: Economista Marcelo Garrido Moreira
Data: 25 de fevereiro de 2009

Segundo o último levantamento semanal de plantio e colheita realizado pelos técnicos do DERAL, a colheita da safra paranaense de batata das águas se aproxima do final, chegando a 97% na semana passada. Segundo informações, praticamente toda a produção colhida já foi comercializada, o que é normal em se tratando da produção de batata, pois, nessa cultura, não é possível armazenar o produto, por longos períodos sem perda de qualidade.

Do volume total de batata lisa, tipo monalisa, comercializada na CEASA de Curitiba neste mês de fevereiro, 35% foi produzido nas lavouras paranaenses, 52% em Santa Catarina e o restante em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo. A produção da região de Curitiba já foi totalmente colhida e praticamente toda comercializada. O mercado paranaense está sendo abastecido principalmente por tubérculos produzidos em Guarapuava e Água Doce -SC.

De acordo com agentes de mercado, a colheita na região de Curitiba foi acelerada nesta safra. A menor área plantada em praticamente todo o país e problemas climáticos nas lavouras do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo contribuíram para uma maior procura do produto paranaense.

Nas regiões de Guarapuava e Palmas ainda não foram concluídos os trabalhos de colheita. O tubérculo produzido na região de Palmas é considerado como sendo de ótima qualidade. Na região de Guarapuava, o produto também tem tido boa aceitação no mercado e na semana passada o preço médio recebido pelos produtores foi de R\$ 29,43 sc/50kg

O preço médio nominal mensal recebido pelos produtores de batata no Paraná em janeiro foi de R\$ 31,77sc/50kg, valor quase 30% superior ao do mesmo mês no ano passado. O alto gasto com a cultura, a menor área plantada nesta safra e problemas climáticos são alguns dos fatores apontados como responsáveis para essa majoração no preço.

Com relação a preços, nas próximas semanas é esperado um aquecimento na demanda, devido ao fim das férias e a passagem do carnaval, que extra oficialmente encerra a temporada de praia dos paranaenses e deve refletir no preço do produto.